



ATA DE REUNIÃO (nº 67)

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, composto pelos Membros: Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro, Patrícia Nato Toninato Bartolomei e Rubem Severian Loureiro. Participou também da reunião o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior; III – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do Cenário Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de abril de 2019; IV – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver); V – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos. Em ato contínuo a **Ata nº 66 foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, passou a palavra para o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, que fez a apresentação da **Evolução do Orçamento e fluxo de caixa dos meses de janeiro e fevereiro/2019.** Os membros do Comitê de Investimentos analisaram a prestação de contas do **MÊS DE JANEIRO/2019:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 8.176.762,59, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.480.973,21; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 241.705,86; Contribuição Patronal – R\$ 5.000.662,84; COMPREV – R\$ 419.916,31; Aluguel – R\$ 28.000,00; Restituições da Folha de Pagamento 832,02. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.572.718,81, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1235 aposentadorias: R\$ 8.199.588,15; ii) com 231 pensões: R\$ 850.418,78; iii) com 54 auxílios-doença: R\$ 203.879,34; iv) com 34 salários-maternidade: R\$ 144.452,26; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 174.380,28. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.395.956,22, que corresponde a 17,07% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,31. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2019, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 339.748.518,64; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 157.329,14; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 105.065,48; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.266,24; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/01/2019: R\$ 586.913.333,54. E, também analisaram a prestação de contas do **MÊS DE FEVEREIRO/2019:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 9.036.517,16, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.780.718,24; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 277.206,54; Contribuição Patronal – R\$ 5.542.073,45; COMPREV – R\$ 402.639,80; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial 3.790,02; Restituições – R\$ 2.089,11. No período, as despesas equivaleram a R\$ 10.374.281,10, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.261 aposentadorias: R\$ 8.745.579,81; ii) com 231 pensões: R\$ 860.880,47; iii) com 54 auxílios-doença: R\$ 247.899,87; iv) com 34 salários-maternidade: R\$ 188.081,19; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 20.475,46; vi) despesas administrativas – R\$ 311.364,30. Conclui-se, com a análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.337.763,94, que corresponde a 14,80% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,53. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2019, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 339.967.797,01; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 154.966,62; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 99.872,48; f) Conta Movimento: R\$ 4,70; g) Poupança vinculada: R\$ 1.266,24; h) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 28/02/2019: R\$ 587.125.061,09. O Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, comunica que os meses de março e abril/2019 serão apresentados na próxima reunião. Também relata que os servidores da RIOPRETOPREV estão empenhados no envio dos processos do COMPREV para aproveitar esse período em que o INSS tem analisado os processos



48 enviados. No dia 08 de maio de 2019 foi depositada a quantia de R\$ 3.675.669,58, valor bem
49 superior ao que vinha sendo depositado, tendo em vista análise referente aos processos que já
50 haviam sido enviados há algum tempo, sendo que tal valor já foi aplicado em fundo de
51 investimentos específico dos recursos do COMPREV (IMA-B). O Diretor Executivo, Adriano
52 Antônio Pazianto, convida os membros do Comitê de Investimentos para participar, no dia 28 de
53 maio de 2019, às 08h, da reunião de abertura do processo de auditoria para certificação da adesão
54 ao nível II do Pró-Gestão, quando estará presente a empresa responsável pela auditoria. Dando
55 continuidade à pauta do dia, a **fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão**
56 **Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:** A) **Cenário**
57 **Macroeconômico:** Em abril/2019 o mercado financeiro brasileiro teve um comportamento
58 positivo, tendo os principais índices: IMA-B (1,51%), IRF-M (0,61%) e IBOVESPA (0,98).
59 Entretanto, o cenário é de grande volatilidade nos últimos dias. No cenário internacional os
60 últimos dias foram de grande instabilidade política e econômica, marcado principalmente pela
61 atuação do presidente Norte-Americano, Donald Trump, com a implementação das tarifas de
62 importação contra produtos chineses, podendo influenciar inclusive no crescimento do PIB global.
63 No cenário doméstico a relação do governo federal, ainda desarticulado e não previsível, e a
64 repercussão do projeto de Reforma da Previdência, que ainda não tem garantia de aprovação, ou
65 de como será aprovada, tem levado os agentes do mercado a questionarem a capacidade do
66 governo em aprovar as reformas estruturais. Tivemos também a divulgação do PIB de 2018, que
67 cresceu 1,1% em comparação com 2017, o que levou a esfriar as apostas no crescimento de 2019,
68 que pela décima segunda semana foi trazido pelo Boletim Focus com queda, estimado agora em
69 1,24% (17 de abril de 2019), porém com rumores no mercado de um crescimento inferior a 1%. O
70 Copom manteve a taxa Selic em 6,5% a.a. A inflação de abril/2019 veio abaixo do esperado pelo
71 mercado, ficou em 0,57% e no acumulado de 12 meses ficou em 4,96%. Analisando o boletim
72 Focus de 17/05/2019 vemos que a inflação projetada para 2019 é de 4,07% a.a. e 2020 é de 4,00%
73 a.a. e estão em linha com a meta definida pelo Banco Central, que é 4,25% para 2019 e 4,00% para
74 2020. Devido aos dados de inflação e crescimento do PIB projetados no boletim FOCUS, já não é
75 consenso no mercado que o Banco Central irá manter a Taxa SELIC até o fim de 2019. Ainda
76 segundo o FOCUS, a estimativa da taxa SELIC para dezembro/2019 é de 6,50% a.a. e para
77 dezembro/2020 é de 7,25% a.a., redução de 0,25% trazido nessa semana para 2020. A taxa de
78 câmbio no mês de abril/2019 desvalorizou-se em relação ao mês de março/2019, fechando o mês
79 em R\$ 3,959. É esperado que a taxa de câmbio feche em dezembro/2019 em R\$ 3,80. Agora em
80 maio, também vimos uma alta na taxa de câmbio, onde ontem durante o dia o dólar chegou a bater
81 R\$4,12 na máxima. O membro e Coordenador de Gestão, Custeio e Investimentos, Rubem
82 Severian Loureiro, também traz a luz os dados trazidos pelo IBGE que apontam um crescimento
83 do emprego informal. B) **Evolução do Orçamento e fluxo de caixa (março e abril/2019):**
84 conforme já comunicado anteriormente pelo Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, os
85 meses de março e abril/2019 serão apresentados para análise na próxima reunião. C)
86 **Desempenho dos investimentos no mês de abril de 2019:** Conforme relatórios da
87 Coordenadoria de Gestão, Custeio e Investimentos e da LDB Consultoria, referentes ao mês de
88 abril de 2019, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN
89 n.º 3.922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, cf Art. 14 da Res 3922), é
90 de 5,028% que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIC PREV (este FIC não tem em sua carteira
91 aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Sendo que os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: fundo
92 CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 4,661% e o fundo WESTERN ASSET IMA B
93 ATIVO FI RF com 2,899% do PL do fundo. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da



Riopretoprev é do fundo CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 9,812% (limite é 20%, cf Art. 13 da Res 3922) (este FIC tem em sua carteira 70% das aplicações no CAIXA BRASIL FI IMA B TP RF LP no qual temos também aplicados 6,37% dos recursos do fundo), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC PREV com 7,702% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos); e CAIXA BRASIL FI IRF M TP RF LP com 7,630% do PL. Pela Resolução 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b = 48,79% PL, Limite 100%; Art. 7º, IV, a = 26,39% PL, Limite 40%; Art. 7º, VII, b = 0,59% PL, Limite 5%; TOTAL RENDA FIXA 75,76%, LIMITE 100%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, b = 1,06% PL, Limite 30%; Art. 8º, II, a = 10,92% PL, Limite 20%; Art. 8º, III = 8,86% PL, Limite 10%; 8, IV, a = 0,20% PL, Limite 5%; TOTAL RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS = 21,04%, LIMITE 30%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III = 3,20% PL, Limite 10%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 86,56 milhões; ou 25,23% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação): 1 do setor financeiro; 1 em segmentos de mercado; e 1 de ações bdr; e 08 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 IPCA CRED PRIV; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IRF M; 1 IRF M1; 1 ALOCAÇÃO ATIVA; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 149,94 milhões; ou 43,70% do PL) sendo 3 de renda variável (1 Ações ETF Ibovespa; 1 Ações BDR; e 1 Multimercado) e 10 de renda fixa (2 fundos DI; 3 IMAs, sendo 1 IMA B; 1 IMA B5; e 1 IMA Geral; 1 IRF M total; 1 IRF M1; 1 IPCA Tit. Publ, (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024); 1 IDKA IPCA 2A; 1 GESTÃO ESTRATÉGICA); (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 53,35 milhões; ou 15,55% do PL), sendo 5 de renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1 IMA B5; 1 IMA B; e 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA); e 1 fundo de ações (Dividendos); (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 5,61 milhões; ou 1,64% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (v) O Banco Safra tem 1 fundo (R\$ 3,14 milhões; ou 0,91% do PL), 1 IRF M1; (vi) O Santander tem 3 fundos (R\$ 14,02 milhões; ou 4,09% do PL), sendo 1 IMA B5; 1 RENDA FIXA ATIVO; e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (viii) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 29,80 milhões; ou 8,69% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal; 1 IMA B ATIVO; 1 IMA B5 ATIVO; e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (ix) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 0,68 milhões; ou 0,20% do PL), adquirido recentemente e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais. **Descrição detalhada:** a meta atuarial do mês foi de 1,06% e o rendimento da carteira foi de 1,23% **I) RENDA FIXA:** 75,76% (R\$ 259,94 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 28 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,49% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para além da meta (com média de 0,50% e com participação na carteira em 6,18%). Os fundos DI renderam 0,47% em média, sendo que eles representam 4,74% da carteira e, portanto, contribuíram para puxar para baixo a rentabilidade e a superação da meta. Os fundos lastreados por ativos de médio prazo, também tiveram desempenho positivo, porém abaixo da meta, registraram na média 0,929% (ou 88% da meta) e como representam 48,81% da carteira, seu resultado pesa de forma expressiva, sendo que os fundos de Gestão Ativa atingiram 0,97% em média (sendo 21,21% da carteira), ficando pouco abaixo do patamar da meta e com peso relevante no resultado médio da carteira. Já os fundos IDKA 2, tiveram desempenho suficiente em relação à meta, com média de 1,10% (sendo 8,62% da carteira). Os IMA B5 ficaram com média de 1,09% (sendo 8,94% da carteira), sendo que os 4 fundos IMA B5 tiveram resultado acima da meta e representam 8,94% da carteira. Os IRF M Total fecharam na média em 0,57% (sendo 10,05% da carteira). Os fundos de longo prazo (4 fundos, sendo 3 IMA B e um IMA GERAL), com rendimento médio de 1,43% tiveram performance acima da meta (representam 13,09% da carteira), contribuindo para a superação em

relação à meta. Os fundos IPCA tiveram em média 1,13% superando a meta. Estes, porém, representam apenas 2,9% da carteira, portanto tiveram baixa influência na performance geral. Neste mês o Comitê não realizou operações, com exceção do recebimento do COMPREV e do resgate de R\$ 1,5 do fundo CAIXA IRF M1 para complementar o pagamento da folha de aposentados e pensionistas. Resumidamente, ficamos com 10,92% no curto prazo. Com 48,81% no médio prazo, 13,09% no longo prazo e mais os 2,94% nos fundos IPCA, totalizando os 75,76% da RF. Os fundos de vértice, com o sistema de marcação a mercado, sofrem constantes influências da volatilidade, mas em nosso caso eles foram contratados com taxa de juro real acima da meta atuarial. Há pagamento de cupons semestrais que vão sendo reaplicados ao longo do tempo. Como a maior parte das cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo, para essa parcela, aquela taxa "negociada" e superior à meta. **II) RENDA VARIÁVEL:** 21,04% (R\$ 72,18 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável acrescidos de mais 3,20% (R\$ 10,97 milhões) dos fundos BDR (classificados como Investimentos no Exterior), totalizando esses dois segmentos 24,24%. O segmento de renda variável (artigo 8º) teve desempenho médio de 1,60% que levou o índice médio da carteira à superação da meta atuarial do mês. Os fundos BDR (artigo 9º) tiveram excelente desempenho, renderam na média 5,57%. Analisando individualmente os fundos vemos o fundo WESTERN US INDEX 500 MULTIMERCADO com resultado muito positivo, fechando em 4,49%. Outro fundo que contribuiu positivamente foi o XP DIVIDENDOS que fechou o mês com 4,34%. Individualmente, os fundos BDR tiveram os seguintes resultados: BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NÍVEL I ficou em 4,22%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NÍVEL I fechou o mês em 5,51%; WESTERN ASSET FLA BDR NÍVEL I registrou 5,996%. Houve também boa contribuição dos fundos de ações livres: SANTANDER FIC FI SELEÇÃO TOP AÇÕES com 1,98%; e XP INVESTOR FLA com 1,97%. O fundo BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO fechou em 1,28%. Dos fundos de ações apenas 3 ficaram abaixo da meta: CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA, com 0,91%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA, com 0,74%; e BRADESCO DIVIDENDOS, com 0,39%. Além desses também o fundo CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 LP fechou em 0,74%. Em resumo, o segmento de RV fechou em 1,60% e o segmento de Investimentos no Exterior fechou em 5,57%. O KINEA/FIP foi o único fundo a fechar com desempenho negativo, o que é explicado pela própria natureza do fundo que está em fase de captação de recursos e investimento em empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. A valorização dos fundos BDR (R\$ 579,5 mil) somada à valorização dos fundos multimercados (R\$ 713,4 mil) mais a valorização dos fundos de ações (R\$ 458,6 mil) suportaram a desvalorização do fundo KINEA/FIP (-R\$ 37,8 mil), gerando um valor positivo de R\$ 1.713,7 mil. Esse valor contribuiu sobremaneira para a superação da meta do mês. **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 4.191,3; RENDIMENTO (em %): 1,23%; META ATUARIAL (%): 1,06%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,51%; CDI: 0,52%; IBOVESPA: 0,98%; IBX-50: 0,67%; IRF M1: 0,50%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 116,23%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 72,02%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 129,41%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 69,28%; DO ANO EM CURSO: 126,67%; DESDE O INÍCIO ADM CARTEIRA: 69,71%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 101,36%. Neste momento, os membros decidiram fazer uma inversão na ordem dos itens da pauta e, antes de iniciar as discussões sobre as estratégias da carteira (item IV), decidiram analisar os credenciamentos (item V). Passando-se, então, ao item V – **Deliberação sobre credenciamentos solicitados**, a Coordenado do Comitê de Investimento, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, informa sobre a necessidade de atualização do credenciamento dos fundos BDR. Os membros analisam a documentação de tais fundos, que já fazem parte da carteira da RioPretoPrev, e **deliberaram positivamente, por unanimidade, pela atualização do credenciamento dos fundos BB Ações Globais FIC FIA – BDR Nível I, CNPJ: 22.632.237/0001-28, Caixa Institucional FIA BDR Nível I, CNPJ: 17.502.937/0001-68 e**



186 **Western Asset FIA BDR Nível I, CNPJ: 19.831.126/0001-36**, sendo que este último, no
187 momento, não pode receber aplicações da RioPretoPrev, pois não possui Administrador e/ou
188 Gestor habilitado, conforme o novo critério definido no artigo 15 da Resolução CMN n.º
189 3.922/2010, com nova redação dada pela Resolução CMN 4.695/2018. Ainda, diante da aprovação
190 da retificação da Política de Investimentos 2019, os membros decidiram reabrir o processo de
191 credenciamento do fundo FIC FI Caixa Novo Brasil RF Referenciado IMA-B Longo Prazo,
192 CNPJ: 10.646.895/0001-90, enquadrado no artigo 7º, inciso III, alínea “a”, da Resolução CMN n.º
193 3.922/2010 e, após atualização das informações, **deliberaram, por unanimidade, pelo**
194 **credenciamento do FIC FI Caixa Novo Brasil RF Referenciado IMA-B Longo Prazo,**
195 **CNPJ: 10.646.895/0001-90**, que tem como objetivo buscar rentabilidade que acompanhe a
196 variação do IMA-B, por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que
197 apliquem em ativos financeiros de renda fixa, com prazo médio superior a 365 (trezentos e
198 sessenta e cinco) dias, e destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência
199 Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, entes públicos
200 nas esferas municipal, estadual e federal, entidades abertas e fechadas de previdência
201 complementar, companhias seguradoras e sociedades de capitalização. A taxa de administração é
202 de 0,2%, compatível com outros fundos similares disponíveis no mercado, não há cobrança de taxa
203 de performance e nem de saída, supera a meta atuarial no longo prazo e foi considerado apto a
204 receber investimentos de RPPS em análise feita pela LDB Consultoria. Voltando ao item IV –
205 **Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos**, a Sra. Patrícia Nato Toninato
206 Bartolomei fala sobre a chamada para integralização de cotas do fundo Kinea Private Equity IV
207 Feeder Institucional I FIP Multiestratégia, CNPJ: 27.782.774/0001-78. A chamada de capital foi
208 feita em valor superior a estimativa dada anteriormente, entretanto, após questionamento, a gestora
209 do fundo informou que, inicialmente, a integralização referia-se a um investimento, mas as
210 condições precedentes de outras transações avançaram e eles optaram por fazer uma chamada para
211 mais investimentos e para cobrir as despesas do fundo. Foram integralizadas em 17 de maio de
212 2019 a quantidade de 2.750.000 cotas no valor de R\$ 2.750.000,00, resgatado do fundo Bradesco
213 FI RF Refer DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
214 informa ainda que há um total de R\$ 124.641,87 depositado no Banco do Brasil, no fundo BB
215 Previd RF Fluxo, CNPJ: 13.077.415/0001-05, fundo esse de resgate e aplicação automática. Uma
216 parte desse montante provém de processos judiciais da Prefeitura Municipal de São José do Rio
217 Preto, depositado no dia 08/05/2019, e do pagamento de cupom do fundo BB Prev RF
218 TP IPCA, CNPJ: 15.486.093/0001-83, depositado em 15 de maio. Após análise, os membros
219 **deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total dos valores aplicados no fundo BB**
220 **Previd RF Fluxo, CNPJ: 13.077.415/0001-05, com aplicação no fundo BB Prev RF Alocação**
221 **Ativa FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90, que já faz parte da carteira da RIOPRETOPREV.**
222 Os membros do colegiado passam então a discutir sobre as estratégias de alocação. Recentemente,
223 houve interesse dos membros em realocar recursos aportados na Caixa Econômica Federal, do
224 curto prazo para o IMA-B, longo prazo, porém, não foi possível, pois no fundo IMA-B da Caixa,
225 que a RIOPRETOPREV possui em carteira, estão depositados os recursos provenientes do
226 COMPREV, que não devem se misturar com os demais recursos para que não sejam utilizados
227 para outros fins, a não ser o pagamento de benefícios previdenciários. O outro fundo IMA-B que
228 Caixa possui está enquadrado no artigo 7º, inciso III, alínea “a”, e, à época, não havia previsão para
229 aplicação em tal artigo na Política de Investimentos. Portanto, tendo em vista a retificação da
230 Política de Investimentos, que passou a contemplar limites para aporte no artigo 7º, inciso III,
231 alínea “a”, e tendo em vista a análise e credenciamento do fundo FIC FI Caixa Novo Brasil RF



Referenciado IMA-B Longo Prazo, CNPJ: 10.646.895/0001-90, e a fim de possibilitar as operações de troca de estratégia dentro da renda fixa sem que haja necessidade de novas retificações da Política de Investimentos, ou seja, dentro do artigo 7º, inciso I, alínea “b”, pois é nesse item que hoje a RIOPRETOPREV possui a maior parte dos recursos de renda fixa, **os membros deliberaram, por unanimidade, resgatar os valores do COMPREV aplicados no fundo Caixa Brasil FI IMA B TP RF LP, CNPJ: 10.740.658/0001-93, e aplicar os valores no fundo FIC FI Caixa Novo Brasil RF Referenciado IMA-B Longo Prazo, CNPJ: 10.646.895/0001-90, mantendo-se esta decisão para aportar os valores recebidos futuramente a título de COMPREV**, tanto porque, segundo análise do colegiado, tais fundos possuem desempenhos muito próximos, pois ambos buscam o mesmo objetivo, que é acompanhar o índice IMA-B. Após, os membros analisam os gráficos de dispersão dos fundos de renda variável no mês de abril de 2019 e, logo em seguida, voltam a discutir sobre os fundos BDR. O membro Mário José Piccarelli de Castro afirma acreditar que deve ser mantida a estratégia na carteira, para diversificação do risco, além de entender que tais fundos funcionam como um hedge na renda variável. O membro Hélio Antunes Rodrigues concorda, se posicionando a favor da manutenção da estratégia até maiores definições quanto a aprovação da Reforma da Previdência. Já a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei argumenta sobre a possibilidade de queda do dólar, cuja estimativa é de que encerre o ano cotado a R\$ 3,80. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro lembra que esse é um dos fatores, mas que ainda estamos em cenário volátil e seria interessante manter a estratégia até a aprovação da Reforma da Previdência. O membro Daniel Martins Biot pontua que o mercado precifica antes, sendo mais vantajoso efetuar a movimentação antes da aprovação. O membro Rubem Severian Loureiro diz que o Banco Central já fez uma intervenção vendendo dólar, na tentativa de baixar o valor da moeda americana, mas foi uma intervenção pequena. O membro Mário José Piccarelli de Castro diz que as perspectivas de aprovação da reforma são para o final do ano. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues acredita que se deve manter os BDRs até mais próximo da aprovação, no final do ano. O Sr. Rubem Severian Loureiro aventa a possibilidade de se resgatar um dos fundos BDR e aplicar em fundo com melhor perspectiva frente a aprovação da reforma, como por exemplo fundos de consumo, infraestrutura ou small caps. Os membros discutem sobre a possibilidade de realização de lucros na estratégia de fundos BDR ou, ao menos, de parte destes lucros, e passam a investigar possibilidades de alocação para esses recursos, mantendo-os em renda variável. Os membros fazem comparações gráficas de performance entre fundos consumo, infraestrutura e small caps. Após análise, **os membros deliberam, por unanimidade, em fazer alteração de estratégia de investimento no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), menos de 1% do patrimônio líquido da carteira, com resgate de fundo de benchmark BDR e aplicação em fundo Small Cap. Os membros também deliberam para que não haja migração de recursos entre bancos e, portanto, operacionalmente, a movimentação acontecerá da seguinte forma: a) resgate de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do fundo Caixa Institucional FIA BDR Nível I, CNPJ: 17.502.937/0001-68, e aplicação no fundo Caixa Brasil Disponibilidades FI RF, CNPJ: 14.508.643/0001-55 (art. 7º, inciso IV, alínea “a”), valor esse que será utilizado para cobertura de despesas do mês; e, após confirmação da movimentação, b) resgate de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do fundo Bradesco FI RF Refer DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90 (art. 7º, inciso IV, alínea “a”) com aplicação no fundo Bradesco FIA Small Cap Plus, CNPJ: 06.988.623/0001-09.** Como o fundo de destino não faz parte da carteira do instituto, o Comitê fez breve análise do produto, destacando: o fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade através de investimentos em carteira de ações, no mínimo, 85% (oitenta e cinco por cento) em ações de

empresas que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBrX – Índice Brasil, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa capitalização de mercado. Adicionalmente, os 15% remanescentes poderão ser investidos em ações de maior liquidez ou capitalização de mercado, desde que não estejam incluídas entre as dez maiores participações do referido índice. A rentabilidade do fundo variará conforme o comportamento da variação dos preços dos ativos financeiros e modalidades operacionais em carteira, sendo também impactada pelos custos, despesas e pela taxa de administração de 1,5% ao ano. O Fundo destina-se ao público em geral que seja suscetível às oscilações e riscos da bolsa de valores e que deseja aplicar em carteira composta majoritariamente por companhias de pequeno e médio porte. Carência: não há; aplicação mínima adicional: R\$20.000,00; Investimento adicional mínimo: R\$1.000,00; resgate mínimo: R\$1.000,00, saldo mínimo para permanência: R\$20.000,00; conversão cotas aplicação: D+1, conversão cotas resgate: D+1 e pagamento do resgate: D+4; a taxa de administração do fundo é de 1,5% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido aplicado, condizente ao praticado pelo mercado para este tipo de fundo; não há taxa de entrada, saída ou performance. Os principais riscos associados ao fundo são: mercado, decorrente da concentração da carteira, liquidez, derivativos, operacional, crédito, relacionados ao órgão regulador, sistêmico e tributário. O fundo está enquadrado no artigo 8º, inciso II, alínea a, da Resolução CMN n.º 3922/2010. O comitê analisou o regulamento, lâmina e Questionário Anbima – Seção II anotando as informações acima. O fundo é administrado por BEM DTVM Ltda. e gerido por BRAM DTVM SA, ambos já credenciados pela RiopretoPrev, e aptos a receber aplicações de acordo com a “lista exhaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas pela Resolução CMN n.º 4.695/2018 (inciso I do § 2º e § 8º do art. 15 da Resolução CMN n.º 3.922/2010, com as alterações da Resolução CMN n.º 4.695/2018” disponibilizada no site da Secretaria de Previdência-Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social. A aplicação de recursos no fundo, no entender do comitê de investimentos, não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV. **Os membros deliberaram, por unanimidade, pelo credenciamento do fundo Bradesco FIA Small Cap Plus, CNPJ: 06.988.623/0001-09, ressaltando que a aplicação financeira no fundo deverá ser feita após confirmação do crédito do fundo Caixa Institucional FIA BDR Nível I, CNPJ: 17.502.937/0001-68, e após análise do fundo Bradesco FIA Small Cap Plus, CNPJ: 06.988.623/0001-09, pela LDB Consultoria, que verificará se o mesmo está apto a receber aplicações de RPPS.** Os membros também decidiram alterar a data da reunião ordinária do mês de junho de 2019 para o dia 24 de junho de 2019 devido período de licença prêmio da Coordenadora do Comitê, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, em data que seria realizada a reunião anterior. Para constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.



Daniel Henrique Martins Biot



Hélio Antunes Rodrigues



Mário José Piccarelli de Castro



Patrícia Nato Toninato Bartolomei



Rubem Severian Loureiro